

# RELATÓRIO MENSAL E PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Outubro/2023**

## 1. Introdução

O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de São Bernardo do Campo – SBCPREV apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de outubro de 2023, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resol. CMN 4.963/2021.

Mensalmente são publicados no Portal/SBCPREV o Quadro de Investimentos do Instituto, Relatório Analítico emitido pela Consultoria de Valores Mobiliários, as APR's – Autorização de Aplicação e Resgates e a Ata da Reunião Mensal do Comitê, onde constam as informações sobre as movimentações dos recursos e saldos no final do mês.

## 2. Cenário/ Principais Destaques

### 2.1 Cenário Internacional

As decisões de juros nos Estados Unidos, Reino Unido, Europa e Brasil estiveram no centro das atenções. O Fed manteve as taxas de juros estáveis pela segunda reunião consecutiva no patamar de 5,25% e 5,50%, em linha com as expectativas do mercado. O Presidente do Fed, Powell reforçou que os membros do FOMC ainda não estão confiantes que alcançaram o nível de juros suficiente para levar a inflação à meta, deixando em aberto novas altas por parte do comitê de política monetária.

O BCE manteve a taxa de juros de depósito em 4,00%. Os destaques da decisão, seguida pela coletiva de imprensa conduzida pela presidente da instituição, Christine Lagarde, foram o

reconhecimento de que a atividade econômica na Área do Euro permanece fraca e o processo de desinflação está em andamento, com alívio inclusive dos núcleos.

O BoE (Banco Central do Reino Unido, sigla em inglês) decidiu manter as taxas de juros, nem 5,25%, reforçando o cenário que os bancos centrais de mercados desenvolvidos chegaram no limite do aperto monetário.

## 2.2 Cenário Nacional

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 12,25% e indicou que deve manter o ritmo de corte em 50 pb nas próximas reuniões. A novidade do comunicado esteve na avaliação do cenário externo, que traz mais incerteza e exige cautela na condução da política monetária, principalmente em decorrência da elevação nas taxas de juros mais longas nos EUA, a qual traz dificuldades para os países emergentes. No cenário doméstico, o Copom destacou que a atividade econômica segue desacelerando conforme o cenário do Banco Central e que a inflação cheia segue sua trajetória de alívio, mas permanece acima do intervalo compatível com a meta. Neste sentido, o Comitê reforçou a disposição de manter uma política monetária contracionista até que o processo de desinflação e a ancoragem das expectativas em torno das metas se consolidem. Em relação ao balanço de riscos, o Banco Central ressaltou a persistência das pressões inflacionárias e a resiliência da inflação de serviços, por um lado, e a desaceleração da atividade econômica global e os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global mais fortes do que o esperado, por outro. Por fim, o Copom manteve a indicação de reduções na Selic da mesma magnitude nas próximas reuniões, enfatizando que o nível atingido pelo ciclo dependerá da dinâmica inflacionária, das expectativas de inflação e do balanço de riscos.

Previsão da Selic para 2023 é de 11,75% aa e para 2024, de 9,25%aa. Fonte: Boletim FOCUS de 27/11/2023.

### 2.2.1 BRASIL | Bolsa

O Ibovespa terminou o mês de outubro/2023 em queda de (-) 2,94% aos 113.144 pontos. No ano acumula alta de (+) 3,11% e em 12 meses positivo em (-) 2,49%, em meio à grande volatilidade causada pela elevação dos juros nos EUA, na Europa e na Inglaterra e inflação cada vez mais alta, continuidade da guerra Ucrânia x Rússia, conflito entre o Hamas e Israel na faixa de Gaza, com perspectiva de redução global no PIB mundial

### 2.2.2 BRASIL | Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou na passagem de setembro para outubro, avançando 0,24%, mas vindo um pouco abaixo das projeções dos analistas, acumulando 3,75% no ano e 4,82% em 12 meses.

Por sua vez, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) avançou 0,12% m/m em outubro, de modo que acumula alta de 3,04% no ano e 4,14% nos últimos doze meses. Com isso, os juros nominais no Brasil mostraram abertura, principalmente nos vértices mais longos da curva, gerando rentabilidade negativa nas NTN-B da carteira própria e nos indicadores de IMA-B e IMA-B5. Fonte: <https://analisa.genialinvestimentos.com.br/macroeconomia-brasil>

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo 15), considerado a prévia da inflação oficial do país, registrou alta de 0,33% em novembro, divulgou o IBGE nesta terça feira (28). A pesquisa da Reuters com economistas estimava uma alta de 0,30% para o período. O índice acelerou e ficou 0,12 p.p. acima da taxa de outubro, quando o IPCA-15 subiu 0,21%. O valor de novembro foi acima da média esperada pelo mercado, que era de 0,3%. No ano, a prévia da inflação acumula alta de 4,30% e, em 12 meses, de 4,84%. Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/11/28/ipca-15-de-novembro.htm>

O cenário de inflação é desafiador e a economia global se encontra em um processo de desaceleração diante dos ajustes das taxas de juros, da persistência da inflação em níveis elevados e dos riscos geopolíticos presentes. Sendo que a meta para 2023 está fixada em 3,25%.

As projeções para a inflação, medida pelo indicador do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para 2023 é de 4,53% e de 3,91% para 2024. Fonte: Boletim FOCUS de 27/11/2023.

A meta de inflação a ser perseguida pelo BC é de 3,25% para 2023 e 3,00 para 2024, 2025 e 2026, sempre com intervalo de tolerância de 1,5 ponto.

### 2.2.3 BRASIL | Câmbio

O câmbio Ptax encerrou outubro/2023 com valorização de (+) 1,00%. O dólar comercial encerrou o mês de outubro em alta de (+) 0,28%, cotado a R\$ 5,0406. No ano apresenta queda de (-) 4,76% e em 12 meses acumula queda de (-) 6,81%.

Previsão de R\$ 5,00 no final de 2023 e R\$ 5,05 para final de 2024. Fonte: Boletim FOCUS de 27/11/2023.

### 2.2.4 BRASIL | PIB

O mercado prevê que o PIB brasileiro para 2023 será de (+) 2,84% e de (+) 1,50% em 2024. Fonte: Boletim FOCUS de 27/11/2023.

## 3. Patrimônio Recursos Previdenciários (FFPREV)

### 3.1 Distribuição

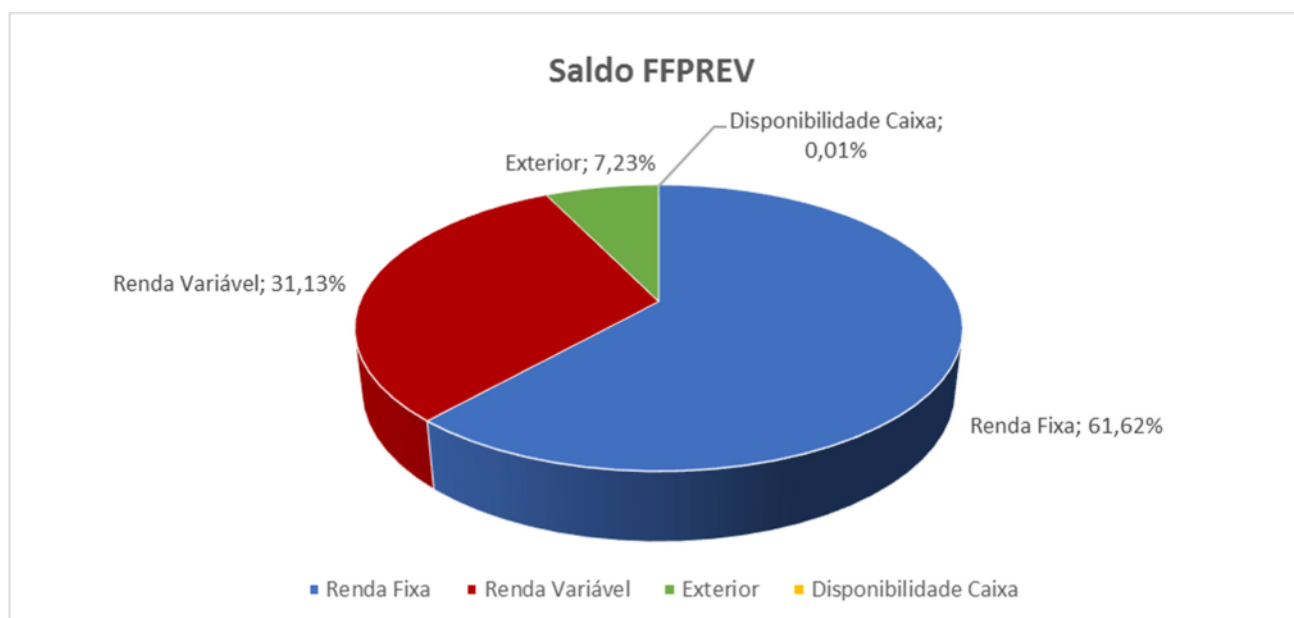
Tipo	R\$
Saldo Outubro - 2023 FFPREV	1.670.797.979,81



### 3.2 Composição por segmentação do Consolidado

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	1.029.555.585,68	61,62%
Renda Variável	520.137.870,85	31,13%
Exterior	120.864.396,98	7,23%
Disponibilidade Caixa	240.126,30	0,01%
<b>Total Geral</b>	<b>1.670.797.979,81</b>	

### 3.3 Demonstração Gráfica



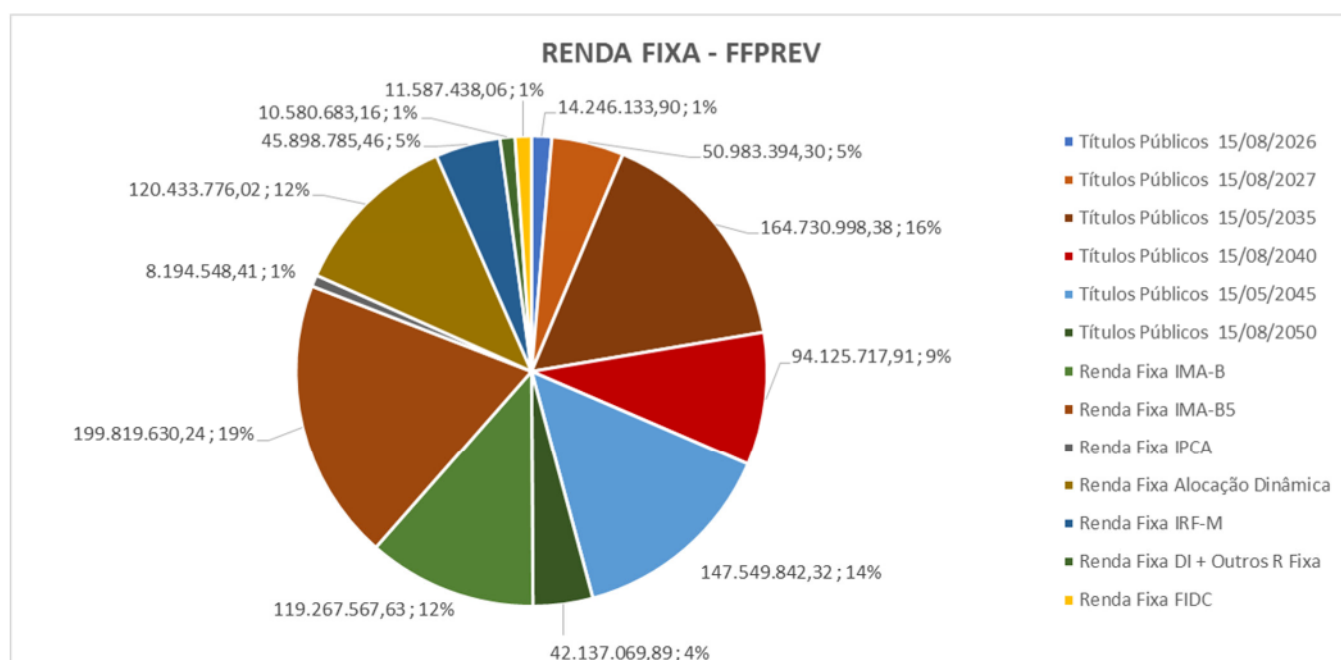
## 4. Investimentos (Data base: 31/10/2023)

### 4.1 Renda Fixa

4.1.1 Distribuição da Carteira de Títulos Públicos e Recursos em renda fixa por Benchmarking

	Vencimento por ano	FFPREV	%
Títulos Públicos	15/08/2026	14.246.133,90	1,38
	15/08/2027	50.983.394,30	4,95
	15/05/2035	164.730.998,38	16,00
	15/08/2040	94.125.717,91	9,14
	15/05/2045	147.549.842,32	14,33
	15/08/2050	42.137.069,89	4,09
	<b>Total Tít. Pub.</b>	<b>513.773.156,70</b>	<b>49,90</b>

Renda Fixa	IMA-B	119.267.567,63	11,58
	IMA-B5	199.819.630,24	19,41
	IPCA	8.194.548,41	0,80
	Alocação Dinâmica	120.433.776,02	11,7
	IRF-M	45.898.785,46	4,46
	DI + Outros R Fixa	10.580.683,16	1,03
	FIDC	11.587.438,06	1,13
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>515.782.428,98</b>	<b>50,1</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>1.029.555.585,68</b>	



## 4.2 Demais Investimentos

### 4.2.1 Renda Variável / Exterior / Estruturados / Imobiliários

<b>RENDA VARIÁVEL CONSOLIDADO</b>	
<b>Ações em Geral 8-I</b>	306.536.731,75
<b>ETF Ações 8-II</b>	0,00
<b>Total</b>	<b>306.536.731,75</b>

<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	
<b>Renda Fixa - Dívida Externa - 9-I</b>	0,00
<b>FIC 9-II</b>	96.973.885,26
<b>Ações BDR-Nível 1 - 9-III</b>	23.890.511,72
<b>Total</b>	<b>120.864.396,98</b>

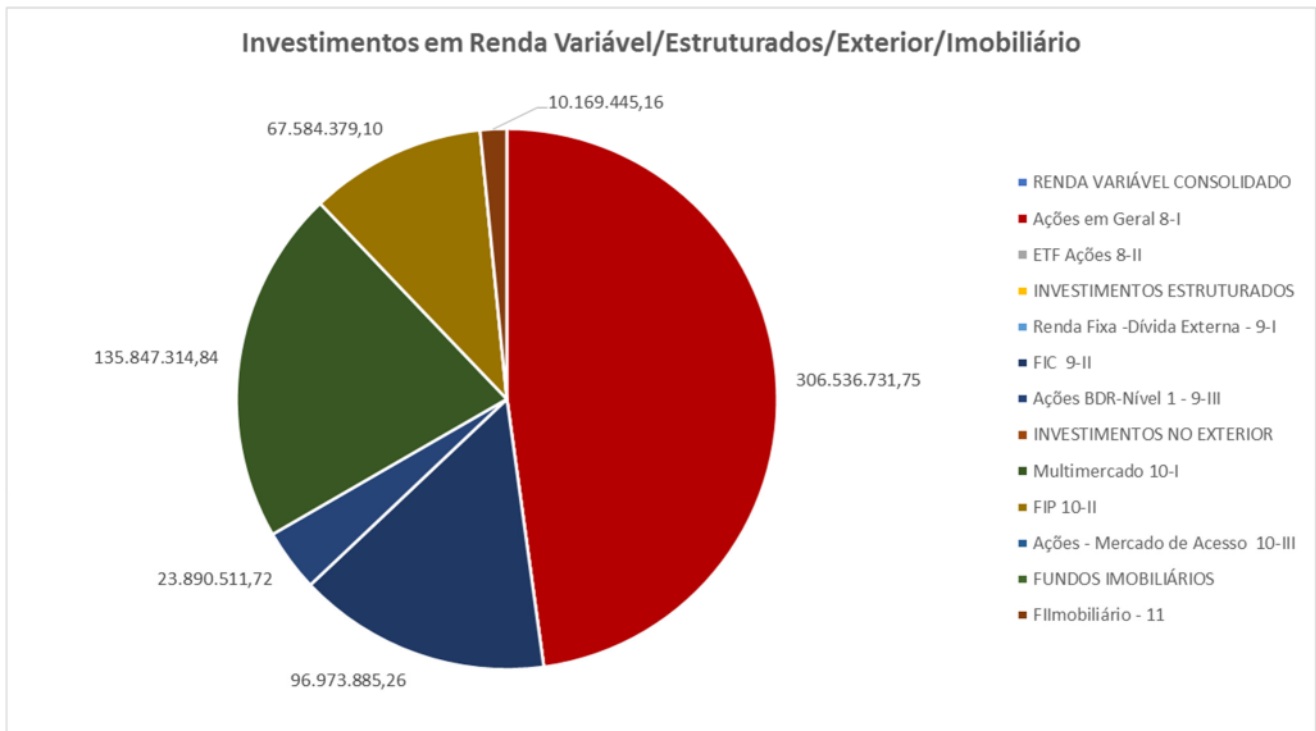
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	
<b>Multimercado 10-I</b>	135.847.314,84
<b>FIP 10-II</b>	67.584.379,10
<b>Ações - Mercado de Acesso 10-III</b>	0,00
<b>Total</b>	<b>203.431.693,94</b>

<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	
<b>FImobiliário - 11</b>	10.169.445,16
<b>Total</b>	<b>10.169.445,16</b>

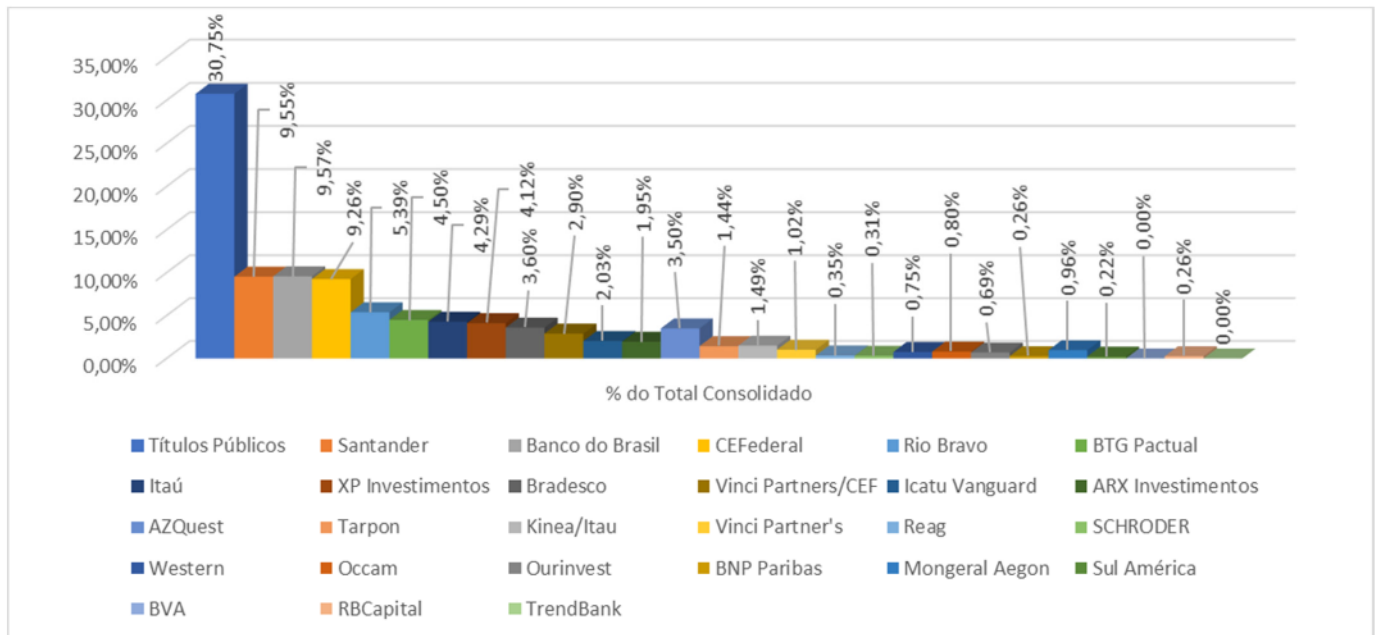
<b>Empréstimos Consignados</b>	
<b>Emp. Consignados - 12</b>	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>



## 4.2.2 Demonstração Gráfica



## 5. Alocação dos Recursos por Instituição: (Data base: 31/10/2023)



Instituição Financeira	Consolidado	% do Total Consolidado
Títulos Públicos	513.773.156,70	30,75%
Banco do Brasil	159.946.038,04	9,57%
Santander	159.472.043,83	9,55%
CEFederal	154.737.544,60	9,26%
Rio Bravo	90.057.732,52	5,39%
BTG Pactual	75.096.514,76	4,50%
Itaú	71.711.601,38	4,29%
XP Investimentos	68.861.275,19	4,12%
Bradesco	60.065.092,11	3,60%
AZQuest	58.465.869,53	3,50%
Vinci Partners/CEF	48.390.171,98	2,90%
Icatu Vanguard	33.925.552,89	2,03%
ARX Investimentos	32.589.064,51	1,95%
Kinea/Itaú	24.892.541,28	1,49%
Tarpon	24.029.957,80	1,44%
Vinci Partner's	17.034.480,02	1,02%
Mongeral Aegon	16.001.748,93	0,96%
Occam	13.349.959,64	0,80%
Western	12.572.974,41	0,75%
Ourinvest	11.527.058,12	0,69%
Reag	5.796.000,00	0,35%
SCHRODER	5.142.473,99	0,31%
BNP Paribas	4.414.564,45	0,26%
RBCapital	4.373.445,16	0,26%
Sul América	3.691.351,03	0,22%
BRZ	579.260,70	0,03%
BVA	60.379,93	0,00%
TrendBank	0,01	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.670.557.853,51</b>	

## 6. Política de Risco (Risco de Mercado)

O SBCPREV adotará o controle do risco de mercado, utilizando os seguintes parâmetros para o cálculo do mesmo: modelo não paramétrico, intervalo de confiança de 95% e horizonte de tempo de 21 dias úteis. Com 5% para Renda Fixa e 23% para Renda Variável e 23% para Investimento no Exterior.

O controle de riscos deve ser feito de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE
Consolidado	10,80%
Renda Fixa	5 %
Renda Variável	23 %
Investimento Exterior	23 %

**Volatilidade** – Mede a variabilidade dos retornos do fundo em relação a sua média. Está diretamente associada ao risco do ativo.

**Var** – Representa a máxima perda esperada no período de um mês, com 95% de grau de confiança estatística.

### 6.1 Quadro limite de alocação

Os títulos dos fundos são enquadrados conforme rating vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimentos.

RATING	LIMITE
Até AAA	50%
Até AA+	30%
Até A+	10%
Até BBB+	2%
Até BB- ou sem <i>rating</i>	1%

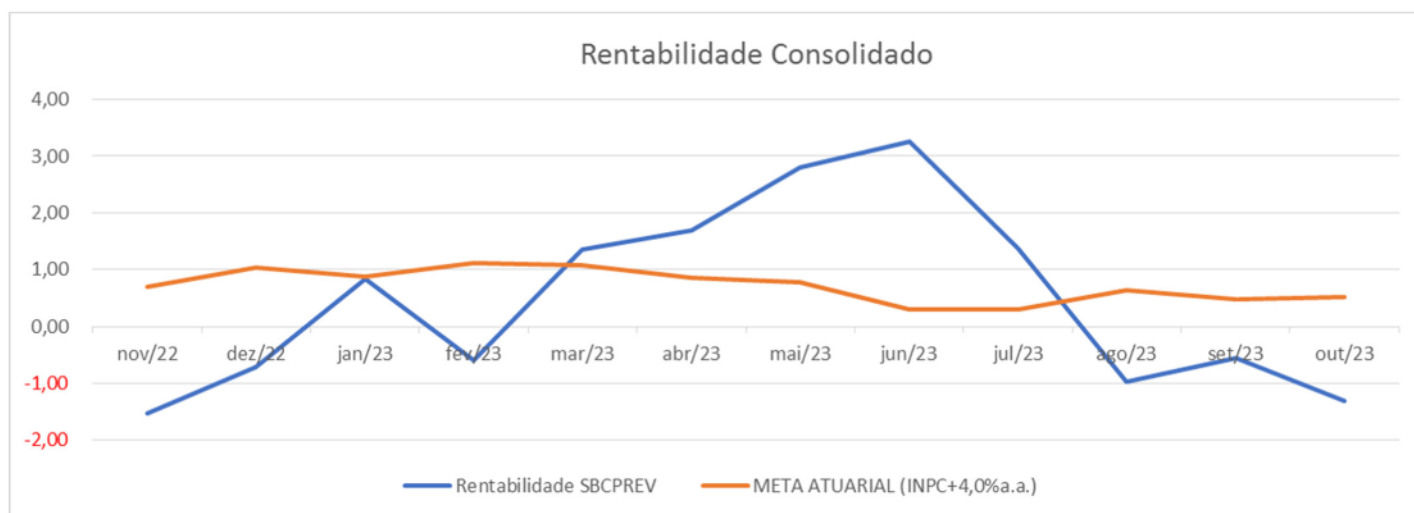
## 7. Aderência à Resolução CMN nº 4.963/2021, ao Pró-Gestão nível I, e à Política Anual de Investimentos

A planilha abaixo apresenta os percentuais máximos permitidos pelo enquadramento do RPPS no Nível I do Pró-Gestão, o enquadramento máximo determinado pelo Comitê de Investimento e os valores aplicados até o momento em cada categoria determinada (artigo) pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Os valores de alocação atual apresentam-se dentro dos limites máximos preconizados.

FUNDO	ADEQUAÇÃO FUNDO	LIMITE PRÓ-GESTÃO NÍVEL I	LIMITE PRÓ-GESTÃO NÍVEL I - GLOBAL	ALOCACÃO ATUAL R\$	ALOCACÃO ATUAL %	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO		
						MÍNIMO	META	MÁXIMO
<b>RENDA FIXA - Art. 7º</b>				<b>1.029.555.585,68</b>				
Carteira Própria - títulos públicos	Art. 7º, Inciso I, Alínea A	100,00%	100,00%	513.773.156,70	30,75%	17,00%	30,00%	100,00%
FI Renda Fixa que contenham 100% TP do TN	Art. 7º, Inciso I, Alínea B	100,00%		375.829.022,96	22,50%	20,00%	27,00%	100,00%
Fundos de Índice ETF Renda Fixa que contenham 100% TP do TN	Art. 7º, Inciso I, Alínea C	100,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas com Lastro em TPF	Art. 7º, Inciso II	5,00%	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundos de Renda Fixa conforme CVM	Art. 7º, Inciso III, Alínea A	65,00%	65,00%	128.365.967,96	7,68%	1,00%	2,00%	60,00%
Fundos Índice Renda Fixa - ETF - conforme CVM	Art. 7º, Inciso III, Alínea B	65,00%		-	0,00%	0,00%	1,00%	20,00%
Ativos Financeiros de Renda Fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de Instituições Financeiras Bancárias autorizadas pelo BACEN-CDB, LFT, etc.	Art. 7º, Inciso IV	20,00%	20,00%	-	0,00%	0,00%	1,00%	20,00%
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC Cota Sênior	Art. 7º, Inciso V, Alínea A	5,00%	20,00%	11.587.438,06	0,69%	1,00%	1,00%	3,00%
Fundos de Renda Fixa com sufixo "Crédito Privado"	Art. 7º, Inciso V, Alínea B	5,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cotas de Fundo de Investimento- Lei 12.431 - com 85% do PL aplicado em Debêntures Incentivadas	Art. 7º, Inciso V, Alínea C	5,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>RENDA VARIÁVEL - Art. 8º</b>				<b>306.536.731,75</b>	<b>18,35%</b>			
Fundo de Ações em Geral - CVM	Art. 8º, Inciso I, Alínea A	35,00%	35,00%	306.536.731,75	18,35%	6,00%	20,00%	35,00%
Fundos de Índice - ETF Renda Variável - CVM	Art. 8º, Inciso I, Alínea B	35,00%		-	0,00%	0,00%	1,00%	35,00%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR - Art. 9º</b>				<b>120.864.396,98</b>	<b>7,23%</b>			
Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa - Investimentos no Exterior	Art. 9º, Inciso I	10,00%	10,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo de Investimentos em Cotas-FIC - Investimento no Exterior	Art. 9º, Inciso II	10,00%		96.973.885,26	5,80%	1,00%	7,00%	10,00%
Fundo de Ações - BDR-Nível 1 ( Investimentos no Exterior )	Art. 9º, Inciso III	10,00%		23.890.511,72	1,43%	1,00%	3,00%	10,00%
<b>FUNDOS ESTRUTURADOS - Art. 10</b>				<b>203.431.693,94</b>	<b>12,18%</b>			
Fundos de Investimentos Multimercados - FIM	Art. 10º, Inciso I	10,00%	20,00%	135.847.314,84	8,13%	1,00%	3,00%	10,00%
Fundos de Investimentos em Participação - FIP	Art. 10º, Inciso II	5,00%		67.584.379,10	4,05%	1,00%	3,00%	5,00%
Fundo de Ações - Mercado de Acesso	Art. 10º, Inciso III	5,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS - Art. 11</b>				<b>10.169.445,16</b>	<b>0,61%</b>			
Fundos de Investimentos Imobiliários - FII	Art. 11º	5,00%	5,00%	10.169.445,16	0,61%	1,00%	0,00%	1,00%
<b>EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS - Art. 12</b>				<b>-</b>	<b>0,00%</b>			
Empréstimos Consignados	Art. 12º	10,00%	10,00%	-	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%
				<b>1.670.557.853,51</b>	<b>100,00%</b>		<b>100,00%</b>	

## 8. Resultados – Rentabilidade últimos 12 meses

Consolidado													
ENTIDADE	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/22	dez/22	Acumulado
Rentabilidade SBCPREV	0,83	-0,59	1,35	1,68	2,80	3,26	1,38	-0,98	-0,55	-1,32	-1,53	-0,72	5,60
META ATUARIAL (INPC+4,0%a.a.)	0,87	1,11	1,07	0,86	0,77	0,29	0,30	0,63	0,48	0,51	0,69	1,04	8,96
CDI	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,07	1,07	1,14	0,97	1,00	1,02	1,12	13,40
SUPERÁVIT / DÉFICIT MENSAL	-0,04	-1,70	0,28	0,82	2,03	2,97	1,08	-1,61	-1,03	-1,83	-2,22	-1,76	-3,36



## 9. Encerramento

O relatório aqui apresentado foi analisado pelo Comitê de Investimentos com discussões que ao final resultaram em sua aprovação na Integra. Esse relatório segue as diretrizes da Política de Investimentos do SBCPREV para o mês de outubro de 2023 bem como da Resol. CMN 4.963, de 25/11/2021.

São Bernardo do Campo, 28 de novembro de 2023.

**Marcelo Augusto Andrade Galhardo**  
Diretor Superintendente

**Antônio Gilmar Giral dini**  
Diretor Financeiro e de Investimento

**Flávio Bandini Júnior**  
Membro Efetivo - Comitê de Investimentos

**Matias José de Sousa**  
Membro Efetivo - Comitê de Investimentos

**Ricardo Abdulmacih**  
Membro Efetivo - Comitê de Investimentos